



## Especialistas da ONU pedem à Argentina reverter ditame judicial que beneficia genocidas



Havana, 17 de junho (RHC).- Um grupo de especialistas da ONU em direitos humanos pediu à Suprema Corte de Justiça da Argentina admitir a gravidade dos crimes de lesa humanidade cometidos durante a ditadura militar, de 1976 a 1983, e manter as penas aplicadas aos responsáveis por essas ações.

A Suprema Corte está examinando um novo ditame que beneficia os genocidas com liberdade antecipada. Os experts indicam que reduzir as punições através da lei “Dois por Um” viola o princípio da proporcionalidade e poderia gerar uma situação de impunidade.